

Atropelador de ciclistas é condenado a 12 anos

Justiça. Ricardo Neis, protagonista do atropelamento coletivo que impactou o mundo em 2011, teve a sentença decretada por júri popular após mais de 20 horas de julgamento. Ele ficará em regime fechado por cinco anos

O bancário Ricardo Neis foi condenado ontem à noite, por júri popular, a 12 anos e nove meses de prisão (os primeiros cinco anos e um mês em regime fechado) mais de meia década após ter atropelado 17 ciclistas no bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre. Ele respondeu a 11 acusações de tentativa de homicídio triplamente qualificado e cinco de lesão corporal dolosa (quando o réu tem a intenção) apresentadas pelo Ministério Público, sendo considerado culpado em todas. O caso julgado aconteceu no início da noite de 25 de fevereiro de 2011, na rua José do Patrocínio, e teve repercussão internacional. No local, cerca de 150 integrantes do movimento Massa Crítica pedalavam quando Neis, dirigindo seu Golf preto, acelerou contra a multidão e atropelou 17. Ele poderá recorrer da decisão em liberdade.

O segundo dia de julgamento – que durou 12 horas, na 1ª Vara do Júri da capital – começou com o aguardado depoimento do réu. Em seu



Julgamento durou 20 horas | NAIAN MENEGETTI/RAW IMAGE/FOLHAPRESS



FOLHAPRESS

relato, Neis declarou que estava “descansado” e “sem ódio de ninguém” nas horas que precederam o atropelamento.

De acordo com a versão do bancário, os ciclistas bateram no carro dele durante todo o percurso – de cerca de 400 metros, iniciado no largo Zumbi dos Palmares e finalizado na rua José do Patrocínio. “Vamos ser linchados”, disse, “tive que arrancar pelo caminho menos traumático até sair”, justificou. “Então ao invés de atropelar quem estava ao seu lado, lhe agredindo, preferiu atropelar todos?”, in-

terpelou a acusação.

Cerca de 30 minutos após o início do depoimento, o julgamento foi interrompido. O motivo? Uma jurada foi flagrada dormindo durante o relato de Neis.

O principal argumento de Neis para justificar sua decisão de acelerar contra a multidão foi de que ele estaria defendendo a integridade física do filho, na época com 15 anos, que estava sentado no banco do passageiro. Terminado o relato, começou o bombardeio, em forma de interrogatório, da acusação.

tas. Por isso, ele não respondeu a maioria dos questionamentos feitos por ela.

A promotora de Justiça citou o perturbador histórico de relatos de pessoas próximas a Neis – em entrevistas, amigos o classificaram como “intransigente”, uma ex-namorada o definiu como “violento e apaixonado por armas” e a ex-mulher revelou que ele teria comprado três armas e três algemas.

Ele ainda listou a vasta lista de infrações de trânsito do bancário, que está impedido de dirigir desde o atropelamento. São multas por excesso de velocidade, direção na contramão, ultrapassagem irregular, conversão à esquerda, transitar na marcha ré e por dirigir na calçada.

Callegari finalizou após perguntar se Neis estava arrependido de “passar por cima” dos ciclistas. O réu preferiu exercer seu direito de ficar em silêncio.

O julgamento durou pouco mais de 20 horas e foi dividido em dois dias.

● METRO POA

FOCO



Deputado Jardel

Fora até o fim do ano

O deputado Mário Jardel (PSD) apresentou mais um atestado médico ontem, alegando depressão. O documento o desobriga a trabalhar até o fim da primeira quinzena de dezembro. Assim, a expectativa é de que o parlamentar só volte a atuar no ano que vem, visto que o recesso na Assembleia começa dia 23 de dezembro. Ele já havia apresentado um documento idêntico na semana passada, para justificar suas ausências em três sessões plenárias e no depoimento referente ao processo de cassação do seu mandato.

Cotações

Dólar
0,00%
(R\$ 3,394)

Bovespa
-0,95%
(61.395 pts)

Euro
+0,09%
(R\$ 3,583)

Selic
(14% a.a.)

Salário mínimo
(R\$ 880)

Hoje é dia de protestos

Nas últimas semanas, a sexta-feira dos porto-alegrenses já virou sinônimo de povos nas ruas em protesto. É hoje não será diferente. As centrais sindicais promovem paralisação nacional contra a PEC 55, que limita os gastos públicos por 20 anos – incluindo saúde e educação –, e as reformas da previdência e trabalhista. Aqui no Estado as manifestações também são contra o pacote de medidas apresentado pelo governador José Ivo Sartori. A circulação de ônibus não deve ser afetada, porém os metroviários prometem uma paralisação das linhas de trem ao longo do dia.

A categoria participou de uma reunião com a Trensurb, onde foi estabelecido que os trens circulem pelo menos nos horários de pico. Dessa forma, o serviço estaria garantido das 5h30 às 8h30e das 17h30 às 20h30.

Apesar do funcionamento durante o pico, o presidente do Sindimetror-RS, Luís Henrique Chagas, teme que não haja segurança para a circulação dos trens e, por isso, pede que os usuários não se dirijam hoje às estações.

No Centro, está programado um protesto de mulheres da Via Campesina. A partir das 10h, elas se mani-

festarão em frente ao prédio do INSS, na travessa Mário de Cinco Paus, 20, próximo ao Mercado Público. Ao meio-dia, partem em caminhada pelas ruas na região.

A paralisação geral ainda vai contar com a participação de trabalhadores da área da saúde, educação, segurança, entre outros. Apesar dos atos programados, alguns serviços estão mantidos, como o atendimento nas agências bancárias da capital.

As empresas de ônibus da região metropolitana terão reforço da frota, com mudanças no itinerário para fugir do engarrafamento.

● BANDNEWS

Segurança

FEE lança app de criminalidade

A FEE (Fundação de Economia e Estatística), uma das entidades estaduais que o governador José Ivo Sartori quer extinguir, lançou o aplicativo CrimeVis, que disponibiliza um conjunto de dados sobre a criminalidade nos municípios gaúchos. O app utiliza os dados da SSP (Secretaria de Segurança Pública). Entre suas funcionalidades está a visualização do número de ocorrências, mapas interativos e criação de gráficos de segurança. ● METRO POA

100Gurias 100Medo

Pedalando pelo empoderamento

Neste final de semana, a capital sedia o 100Gurias 100Medo, no Velódromo da avenida Ipiranga. A programação do evento, que é exclusivo para mulheres, inclui rodas de conversa, piquenique, oficina mecânica de bicicletas, pedaladas e festa.

Organizado pelos grupos Pedal das Gurias e As Pedaleirax, o encontro visa mostrar que as ciclistas do país estão unidas em prol de melhorias na mobilidade e no respeito para as mulheres. ● METRO POA

metro

FALE COM A REDAÇÃO
leitor.poa@metrojornal.com.br
051/2101.0471
COMERCIAL: 051/2101.0302

EXPEDIENTE

Metro Jornal. Presidente: Cláudio Costa Bianchini. (MTB: 70.145)
Editor Chefe: Luiz Rivoiro. (MTB 21.162).
Diretor Comercial e Marketing: Carlos Eduardo Scappini **Diretora Financeira:** Sara Velloso.
Gerente Executivo: Ricardo Adamo **Editor-Executivo de Arte:** Vitor Iwasso

Metro Jornal Porto Alegre.

Editor Executivo: Maicon Bock (11.813 DRT/RS)
Editor de Arte: Pablo Tavares **Gerente Comercial:** Anna Almeida
Grupo Bandeirantes de Comunicação RS. **Diretor-Geral:** Leonardo Meneghetti

O Metro Jornal circula em 23 países e tem alcance diário superior a 18 milhões de leitores. No Brasil, é uma joint venture do Grupo Bandeirantes de Comunicação e da Metro Internacional. É publicado e distribuído gratuitamente de segunda a sexta em São Paulo, ABC, Campinas, Rio de Janeiro, Curitiba, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Grande Vitória e Maringá, somando 505 mil exemplares diários.

Editado e distribuído por Metro Jornal S/A. Endereço: rua Delfino Riet, 183, Santo Antônio, CEP 90660-120, Porto Alegre, RS. Tel.: (051) 2101-0302 O Metro Jornal Porto Alegre é impresso no Grupo Sinos S/A.

A tiragem e distribuição desta edição são auditadas pela BDO. 40.000 exemplares